



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

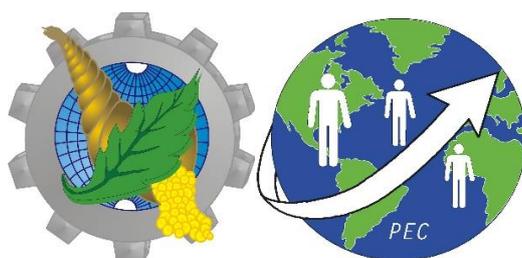
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 05 - Nº 06 – junho de 2012



# CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO junho de 2012



## Cesta Básica aumenta em 5,7%.

Apenas três das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica apresentaram redução no valor do conjunto dos produtos alimentícios essenciais: Salvador (-6,59), Recife (-3,53%) e Goiânia (-0,96%). Nas outras 14 localidades, o valor da cesta subiu, com as maiores altas apuradas no Rio de Janeiro (3,79%), em Porto Alegre (2,87%) e Curitiba (2,62%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta), em junho, foi de R\$ 224,56, representando um aumento de (5,7%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, apenas cinco apresentaram variação negativa de preço, sendo que as reduções mais significativas ocorreram com a banana (-16,94%), o leite (-7,36%) e o açúcar (-2,73%). Entre os produtos que registraram variação positiva de preço em junho, destacam-se o tomate (65,31%), a batata (19,32%) e o feijão (8,69%). Comparado essa elevação de preços com as capitais analisadas pelo DIEESE, nota-se que em Francisco Beltrão o preço do tomate subiu acima da média nacional, o preço do tomate é sujeito as frequentes oscilações, uma vez que é muito sensível às variações climáticas. Tal produto apresentou alta no Rio de Janeiro (25,00%) e em Porto Alegre (21,48%). Por outro lado, fortes recuos foram encontrados em cidades como Salvador (-24,91%) e Goiânia (-13,78%). A elevação do preço da batata, também foi observada em todas as capitais onde é pesquisada, com variações entre 1,35%, em Goiânia, e 52,25%, em Porto Alegre.

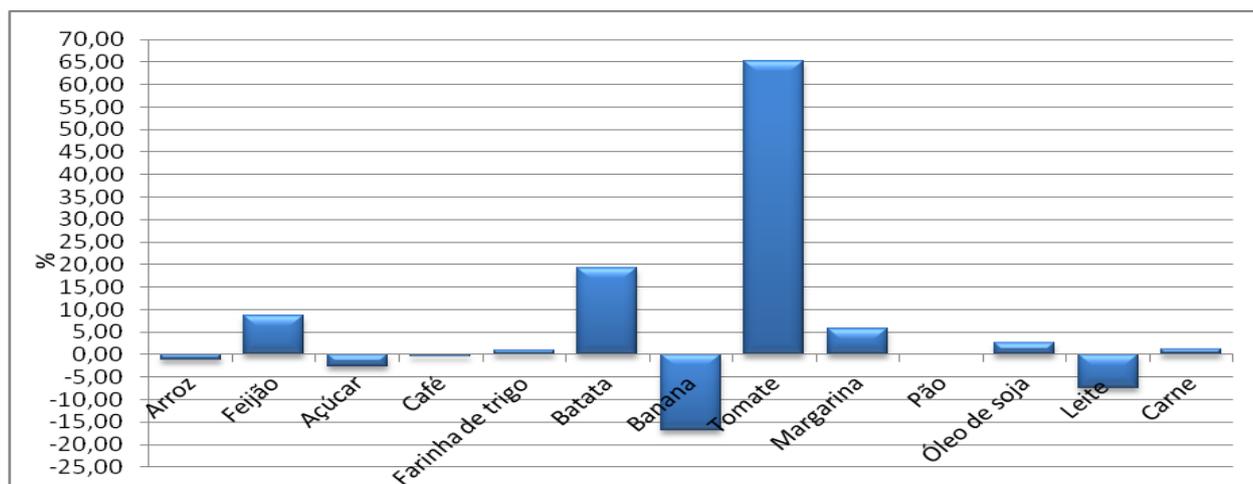


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – junho – 2012.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2012).

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 37,01 e R\$ 25,16 respectivamente, representando uma redução de (-1,78%) para os itens de limpeza e um aumento de (0,91%) para os itens de

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

higiene, em relação aos valores praticados no mês de maio. Dentre os produtos de limpeza, destaque para a queda de preço no sabão em pó e detergente, (-4,30% e 4,43%, respectivamente) e o aumento de (1,33%) para o sabão em barra. Para os itens de higiene as principais alterações de preço ocorreram com o absorvente higiênico com um aumento de (5,8%), e redução de (-6,33%) para o creme dental.

Com base no valor médio apurado para a Cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para junho de 2012, o valor calculado corresponde a R\$ 1.886,49 ou 3,03 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 622,00. Em maio, o mínimo necessário era de 1.784,69, que equivalia a 2,86 vezes o mínimo. Em junho de 2011, quando o menor salário pago no país era R\$ 545,00, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 1731,87, o que correspondia a 3,18 vezes o mínimo.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em junho de 2012, uma jornada de 79 horas e 25 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão de abril a junho.

Cidade/Mês	2012					
	Abril		Maio		Junho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	277,27	98h 04min	283,69	100h 20min	287,63	101h 44min
<b>Curitiba</b>	249,36	88h 12min	255,32	90h 18min	262,01	92h 40min
<b>Florianópolis</b>	257,90	91h 13min	255,29	90h 18min	260,12	92h 00min
<b>Porto Alegre</b>	268,10	94h50min	272,45	96h 22min	280,26	99h 08min
<b>Francisco Beltrão</b>	211,85	74h 56min	212,44	75h 08min	224,56	79h 25min

Fonte: Dieese e PEC (2012).

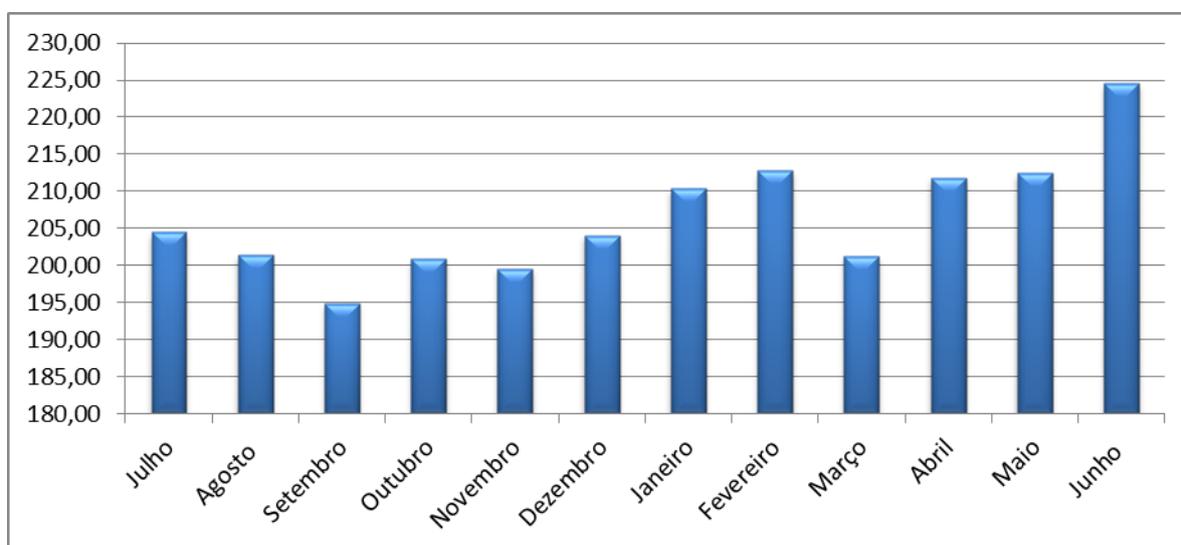


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de julho -2011 a junho de 2012  
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012).

